



### **A coisa mais importante**

(História para 3º ciclo/Pre-Mocidade/Mocidade)

(Autor desconhecido)

Certa vez, um rei muito amado por causa das suas virtudes espirituais e morais, sentindo envelhecer, achou por bem decidir qual dos três filhos herdaria o trono. Tarefa difícil, porque os três eram dignos de ocuparem o lugar do pai. A própria corte encontrava dificuldade em decidir sobre isto porque temia cometer uma injustiça na escolha. Os dias iam passando, até que certa manhã o rei chamou os filhos a sua presença e lhes disse com toda seriedade:

- Estou cada vez mais encanecido e sem forças para continuar reinando e desejo hoje determinar qual de vocês me sucederá. Para isso, vou submetê-los a uma prova, cujo resultado há de ser julgado com equidade pela corte. Portanto, cada um saia agora levando consigo provisão para o dia, devendo retornar ainda hoje após descobrir a coisa que considere mais valiosa no reino. Aquele cuja descoberta for considerada maior e mais digna, receberá a coroa e reinará sobre os meus domínios.

Assim saíram os príncipes, a procura da coisa mais valiosa. O mais velho resolveu procurá-la na capital do reino, deduzindo que uma coisa valiosa e importante só poderia estar lá. O segundo deles, entretanto, dirigiu-se para os castelos vizinhos, pensando em seus amigos para ajudá-lo a fazer a descoberta. Enquanto isto o caçula deles, despreocupadamente, atravessou a cidade e se encaminhou para o campo, onde morava um garoto amigo, que há pouco tempo perdera o pai e agora enfrentava sozinho a dura peleja de lavrar a terra. Ninguém ali podia imaginar o que se passava na mente e no coração do jovem príncipe.

Foi um dia longo e trabalhoso para os três irmãos, que ao anoitecer regressaram ao palácio, trazendo o resultado de todo um dia de buscas.

Diante do pai e da corte ali reunida, o mais velho apresentou um cofre de ouro cravejado de pedras preciosas, pertencente ao mais antigo agiota do reino. O segundo, em seguida, entregou um pedaço de renda finíssima; era a obra de uma princesa das imediações. Tudo ia sendo muito bem avaliado pelos ministros da corte, mas restava ouvir o príncipe caçula.

- O que foi que você encontrou, filho? - indagou o rei ao mais jovem.

- Nada. Absolutamente nada, respondeu o caçula.

- Realmente eu nem tive tempo para me ocupar nessa procura. Parei no campo do garoto órfão, que sozinho preparava a terra para a sementeira, e o ajudei no desempenho dessa tão árdua tarefa, porque sua mãe estava doente e a terra precisava estar revolvida para receber os grãos de cereais.

Duas lágrimas se desprenderam dos seus olhos e manchas escuras marcavam as suas mãos macias e que nunca antes experimentaram esse trabalho.

- Meu filho, você trouxe a coisa mais valiosa: as marcas de um trabalho digno e desinteressado. A minha coroa e o meu reino são seus. Receba-os!